

RELATÓRIO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DO TERRITÓRIO DE SANTA LUZIA DO ITANHY

CLIENTE: UAN – UNIDADE DE AMBIENTE DE NEGÓCIOS



RELATÓRIO FASE 3: ETAPA 6 e 7

SETEMBRO DE 2024

ÍNDICE

ITEM	CONTEÚDO	PÁGINA
1	METODOLOGIA	2
1.1.	PACTUAÇÃO COM OS GESTORES	4
1.2.	LEVANTAMENTO DOS POTENCIAIS PARCEIROS	4
2	DIAGRAMA DE CONVERGÊNCIA	7
3	ANEXOS	24

A. METODOLOGIA

A metodologia para implementação do processo de desenvolvimento local, com foco na economia azul, é composta de 6 Fases e 16 passos, conforme consta da proposta enviada a UAN.

A segunda fase é composta de dois passos:

6.Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Território, definindo objetivos e metas claras a serem alcançadas e quais os atores envolvidos diretamente na gestão do Plano.

Foi agendado para o dia 9 e 10 de setembro, a realização do encontro com os gestores de Santa Luzia do Itanhy para a elaboração do Planejamento Estratégico do território, utilizando as informações levantadas nas Fases 1 e 2, conforme consta deste documento a seguir.

A. Missão do Território

MISSÃO DO TERRITÓRIO
DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DO TERRITÓRIO, COM FOCO NAS OPORTUNIDADES DE EMPREENDEDORISMO AZUL, OBJETIVANDO A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA, PARA OS QUE AQUI VIVEM E PARA AS GERAÇÕES FUTURAS.

A missão do território foi definida e validada pelos participantes do processo em Santa Luzia do Itanhy e expressa que os 3 vetores de desenvolvimento estão relacionados com a área econômica, social e ambiental. A missão deverá ser debatida com os trabalhadores e dirigentes da Prefeitura, com a comunidade e demais atores no território.

B. Visão de Futuro

VISÃO DE FUTURO DO TERRITÓRIO - 2032
O TERRITÓRIO TRANSFORMOU AS OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS EM GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA PARA A POPULAÇÃO, OFERTANDO PRODUTOS E SERVIÇOS DE QUALIDADE, DE FORMA SUSTENTÁVEL.

A Visão é um estado futuro a ser verificado, no território em 2032, após a implementação de todas as ações estabelecidas no plano, bem como os objetivos e metas elencados.

É necessário que a visão tenha um alcance, por isso não se deve estabelecer visões de curto prazo sob pena de não ser alcançada pelo tempo demasiado curto. A equipe definiu 2032 como o prazo para que essa visão possa ser realizada.

C. Valores do Território

VALORES DO TERRITÓRIO
1. HONESTIDADE E TRANSPARÊNCIA EM TODAS AS AÇÕES
2. EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
3. COMPROMETIMENTO COM A SUSTENTABILIDADE DO TERRITÓRIO
4. QUALIDADE NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
5. INOVAÇÃO, SOLUÇÕES CRIATIVAS E SUSTENTÁVEIS PARA AS OPORTUNIDADES DO TERRITÓRIO
6. COLABORAÇÃO ENTRE OS ATORES DO TERRITÓRIO
7. FOCO NO ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS ESTABELECIDAS
8. BOM RELACIONAMENTO ENTRE OS ATORES (PREFEITURA, COMUNIDADE E PARCEIROS)
9. PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS
10. EMPREENDEDORISMO E CRIAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Os gestores do território devem debater os valores definidos, de forma a criar alinhamento e comprometimento de todos os envolvidos com as estratégias estabelecidas, para que os objetivos e metas possam ser alcançados.

D. Estratégia Geral de Atuação

ESTRATÉGIA DE GERAL DE ATUAÇÃO
FOMENTAR AS OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO AZUL NO TERRITÓRIO, GERANDO EMPREGO E RENDA PARA A COMUNIDADE, COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE.

A estratégia geral é de caráter genérico. Para tanto é necessário estabelecer estratégias específicas para as áreas de atenção definidas, visando orientar os executores do Plano, quando da implementação dos objetivos, metas e ações estabelecidas.

E. Áreas de Atenção Estratégica

ÁREA DE ATENÇÃO ESTRATÉGICA	ESTRATÉGIA ESPECÍFICA PARA A ÁREA
SERES VIVOS	ATRAIR INVESTIDORES IDENTIFICANDO, OFERTANDO E APOIANDO AS OPORTUNIDADES NO TERRITÓRIO RELATIVAS A PESCA SUSTENTÁVEL, AQUICULTURA, RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADÁVEIS E OUTROS.
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO MAR	CRIAR AMBIENTE QUE PROMOVA CONDIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO AZUL, ATRAVÉS DA REGULAMENTAÇÃO, APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO, GARANTINDO A TRANSPARÊNCIA DAS AÇÕES, JUNTO A COMUNIDADE.
TURISMO, ESPORTE E LAZER	PROMOVER O TURISMO MARÍTIMO E FLUVIAL, INCENTIVANDO O DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS, COM DESTAQUE PARA A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O EMPREENDEDORISMO AZUL.
INFRAESTRUTURA SUSTENTÁVEL	DESENVOLVER A INFRAESTRUTURA DO TERRITÓRIO TAIS COMO PORTOS, MARINAS, INSTALAÇÕES DE PROCESSAMENTO DE FRUTOS DO MAR, PAVIMENTAÇÃO DE RUAS, SANEAMENTO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, ENTRE OUTROS.
FOMENTO A ECONOMIA DA PRAIA	APLICAR O MICROCRÉDITO E OUTRAS FORMAS DE CRÉDITO NO FINANCIAMENTO DE PEQUENOS EMPREENDEDORES NO SETOR DE TURISMO, GASTRONOMIA, COMÉRCIO, ESPORTES, LAZER E OUTROS.
TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL	FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DO TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL, RUMO AOS DIVERSOS ATIVOS OBSERVADOS NO TERRITÓRIO, COM A CRIAÇÃO DE ROTAS TURÍSTICAS E FLUVIAIS.
CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL	FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DA HABITAÇÃO POPULAR, OBJETIVANDO A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO DO TERRITÓRIO, COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE E REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS.
EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE	UTILIZAR PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO EM EDUCAÇÃO, EVIDENCIANDO A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS MARINHOS E COSTEIROS E SUA EXPLORAÇÃO SUSTENTÁVEL.

Como ficou definido na Missão, o desenvolvimento do território será feito com base no empreendedorismo das oportunidades de investimento identificadas em cada área, criando negócios e gerando emprego e renda para a comunidade.

O crescimento e desenvolvimento terá por base o aproveitamento das reais necessidades e potencialidades do território, diminuindo a dependência de outros municípios para compras e fornecimentos necessários, objetivando reciclar os recursos obtidos dentro do próprio território e oferecendo opções de consumo para os habitantes e turistas.

F. Objetivos e Metas por Área de Atenção

F.1. Seres Vivos

OBJETIVOS DE LONGO E CURTO PRAZO - SERES VIVOS									
ÁREA DE ATENÇÃO ESTRATÉGICA	OBJETIVO	META 2025	META 2026	META 2027	META 2028	META 2029	META 2030	META 2031	META 2032
SERES VIVOS	NÚMERO DE VIVEIROS DA CAMARÃO IMPLANTADOS NAS COMUNIDADES	2	2						
	NÚMERO DE PONTOS DE COMERCIALIZAÇÃO DE PESCADOS CRIADOS	2	2	2	2	2	2	2	2
	NÚMERO DE ESTRUTURAS DE BENEFICIAMENTO DE PESCADO MELHORADAS CONSTRUÍDAS	3	3	3	3	3	3		
	NÚMERO DE MARISQUEIRAS REMUNERADAS PELA COLETA DO LIXO	10	10	10	10				
	NÚMERO DE ASSOCIAÇÕES DE PESCADORES E MARISQUEIRAS CRIADAS	4	1						
	NÚMERO DE UNIDADES DE PROCESSAMENTO DE PESCADO CRIADAS NA RUA DA PALHA	2							
	NÚMERO DE PESCADORES QUE FIZERAM A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA	50	50	50	50				

F.2. Administração Pública e do Mar

OBJETIVOS DE LONGO E CURTO PRAZO - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DO MAR									
ÁREA DE ATENÇÃO ESTRATÉGICA	OBJETIVO	META 2025	META 2026	META 2027	META 2028	META 2029	META 2030	META 2031	META 2032
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DO MAR	NÚMERO DE ENCONTROS DE GOVERNANÇA REALIZADOS	3	3	3	4				
	SOFTWARE PARA GOVERNANÇA REALIZADO	1							
	LEGISLAÇÃO DO MEIO AMBIENTE CRIADA	1							
	PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA REALIZADO	1							
	PROJETO PARA SEQUESTRO DE CARBONO REALIZADO	1							
	PLANO DE GESTÃO COSTEIRA ELABORADO	1							
	NÚMERO DE INDICADORES DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL DEFINIDOS	10	10						
	ISS PARA O FUNDO DE DESENVOLVIMENTO CRIADO	1							
	PROJETO DE COMPRAS MUNICIPAIS REALIZADO	1	1	1	1	1			
	PROGRAMA DE COMPRAS DE ALIMENTOS CRIADO	1	1	1	1				
	VALOR DA COMPRA DE ALIMENTOS DOS AGRICULTORES	R\$ 800.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.400.000,00				

F.3. Turismo, Esporte e Lazer

OBJETIVOS DE LONGO E CURTO PRAZO - TURISMO, ESPORTE E LAZER									
ÁREA DE ATENÇÃO ESTRATÉGICA	OBJETIVO	META 2025	META 2026	META 2027	META 2028	META 2029	META 2030	META 2031	META 2032
TURISMO, ESPORTE E LAZER	INVENTÁRIO TURÍSTICO REALIZADO	1			1				1
	PROJETO TURISTICO COM BASE COMUNITÁRIO REALIZADO	2			2				2
	NÚMERO DE MULHERES INCLUIDAS NAS ATIVIDADES ESPORTIVAS	50	50	50	50	50	50	50	50
	NÚMERO DE ROTAS GASTRÔNICAS CRIADAS	4	4	4	4				
	PROJETO DE MELHORIA DA GASTRÔNOMIA LOCAL REALIZADO	4	4	4	4				
	NÚMERO DE NOVOS BARES E RESTAURANTES IMPLANTADOS	5	5	5	5				
	NÚMERO DE NOVAS EMPRESAS CRIADAS NO TERRITÓRIO	20	20	20	20				
	LEI DE INCETIVO FISCAL AO COMÉRCIO CRIADA	1							
	NÚMERO DE EMPRESAS COMERCIAIS COM ATIVIDADES DE CONSULTORIA E TREINAMENTO REALIZADAS	10	10	10					
	NÚMERO DE PROJETOS PARA A ECONOMIA CRIATIVA IMPLEMENTADOS	4	4	4	4				
	NÚMERO DE PROJETOS DE ARTESANATO APOIADOS	2	2	2	2				

F.4. Fomento à Economia da Praia

OBJETIVOS DE LONGO E CURTO PRAZO - FOMENTO À ECONOMIA DA PRAIA									
ÁREA DE ATENÇÃO ESTRATÉGICA	OBJETIVO	META 2025	META 2026	META 2027	META 2028	META 2029	META 2030	META 2031	META 2032
FOMENTO À ECONOMIA DA PRAIA	REGULAMENTAÇÃO DE QUIOSQUES REALIZADA	1							
	NÚMERO DE PRODUTORES LOCAIS FORMALIZADOS	10	10	10					
	VALOR APLICADO NO MICROCRÉDITO	400.000	400.000	400.000					
	NÚMERO DE NOVAS COOPERATIVAS CRIADAS	1	1	1					
	NÚMERO DE PUBLICAÇÕES SOBRE A ECONOMIA LOCAL	1	1	1					
	NÚMERO DE DIVULGAÇÕES SOBRE O TERRITÓRIO REALIZADAS	10	10	10					
	NÚMERO DE ASSOCIAÇÕES E INSTITUTOS COMUNITÁRIAS CRIADAS	20	20	20					

F.5. Infraestrutura Sustentável

OBJETIVOS DE LONGO E CURTO PRAZO - INFRAESTRUTURA SUSTENTÁVEL									
	OBJETIVO	META 2025	META 2026	META 2027	META 2028	META 2029	META 2030	META 2031	META 2032
INFRAESTRUTURA SUSTENTÁVEL	PROJETO DA RUA DA PALHA EXECUTADO	1							
	PROJETO DA ORLA DO CRASTO REALIZADO	1							
	NÚMERO DE POÇOS ARTESIANOS EXECUTADOS	15	15	15	15				
	NÚMERO DE RUAS PAVIMENTADAS COM SISTEMAS DE DRENAGEM IMPLEMENTADOS	15	15	15	15				
	NÚMERO DE COMUNIDADES COM COLETA SELETIVA	20	20	20	20				
	NÚMERO DE COOPERATIVAS DE RECICLAGEM CRIADAS	2			2			2	
	NÚMERO DE PROJETOS DE BIOGÁS NA AGRICULTURA FAMILIAR REALIZADOS	5	5	5	5				
	NÚMERO DE PROJETOS DE REUSO DE ÁGUAS DE CHUVA REALIZADOS	10	10	10	10				

F.6. Transporte Marítimo e Fluvial

OBJETIVOS DE LONGO E CURTO PRAZO - TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL									
	OBJETIVO	META 2025	META 2026	META 2027	META 2028	META 2029	META 2030	META 2031	META 2032
TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL	NÚMERO DE ROTAS TURÍSTICAS FLUVIAIS CRIADAS	4	4	4	4				

F.7. Construção Sustentável

OBJETIVOS DE LONGO E CURTO PRAZO - CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL									
	OBJETIVO	META 2025	META 2026	META 2027	META 2028	META 2029	META 2030	META 2031	META 2032
CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL	NÚMERO DE CASAS POPULARES CONSTRUÍDAS	100	100	100	100				

F.8. Educação Sustentável

OBJETIVOS DE LONGO E CURTO PRAZO - EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE									
	OBJETIVO	META 2025	META 2026	META 2027	META 2028	META 2029	META 2030	META 2031	META 2032
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL REALIZADO	2	2	2	2				
	NÚMERO DE PESSOAS TREINADAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL	50	50	50	50				
	NÚMERO DE PESSOAS TREINADAS EM EMPREENDEDORISMO	100	100	100	100				
	NÚMERO DE PESSOAS TREINADAS EM DESASTRES CLIMÁTICOS	50	50	50	50				
	NÚMERO DE PESSOAS TREINADAS EM PLANTIO EM CURVAS DE NÍVEL E ENCOSTAS	25	25	25	25				
	NÚMERO DE DIVULGAÇÕES DO INVENTÁRIO SOBRE EMISSÃO ATMOSFÉRICA	2	2	2	2				

Os vetores do desenvolvimento do território são baseados nos:

- Aspectos Econômicos:

Promoção de Padrões Sustentáveis de Consumo e Produção;

- Aspectos Sociais:

Inclusão Social dos Habitantes do Território;

- Aspectos Ambientais:

Proteção dos Recursos Naturais do Território

Os objetivos e metas podem ser redefinidos de acordo com os recursos disponíveis para sua execução, sob coordenação da Secretaria de Governo.

G.Plano de Ações Estratégicas para o Desenvolvimento da Economia Azul do Território

G.1. Seres Vivos

AÇÕES	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	PARCEIROS
A. SERES VIVOS		
1. Incentivar a criação de viveiros de camarão em outras comunidades;	PREFEITURA DE SANTA LUZIA	SEBRAE/SE / BNB / SENAC
2. Criar ponto de comercialização de pescado nas comunidades da BR-101;	SECRETARIA DE PESCA, SECRETARIA DE AGRICULTURA e SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO	SECRETARIA DE ESTADO (SEAGRI) / SENAR / BNB / SEBRAE / PROSPERAR / COLONIA DE PESCADORES Z3 / ENDAGRO / CODEVASF
3. Melhorar estrutura precária para beneficiamento do pescado;	SECRETARIA DE OBRAS	SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DE SERGIPE/ GABINETE DO SENADOR ALESSANDRO VIEIRA / SENAC / SEBRAE
4. Elaborar Projeto Aratu na palha;	SECRETARIA PESCA/ SEC DESENVOLVIMENTO E TURISMO / SECRETARIA CULTURA	SEBRAE/SE / BNB / SENAC
5. Remunerar as marisqueiras pela coleta do lixo nos mangues;	PREFEITURA MUNICIPAL / SECRETARIA PESCA / SEC MEIO AMBIENTE / SECRETARIA ASSISTENCIA SOCIAL	COLONIA DE PESCADORES
6. Realizar Inventário dos Estoques pesqueiros;	SECRETARIA PESCA / SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE	COLONIA DE PESCADORES Z3 / OUTROS
7. Intensificar da fiscalização sobre a pesca;	SECRETARIA PESCA / SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE	
8. Incentivar a criação da associação dos pescadores e marisqueiras;	SECRETARIA DE AGRICULTURA DO MUNICÍPIO / SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO E TURISMO / SEBRAE / SENAR /	SECRETARIA DE AGRICULTURA DO MUNICÍPIO / SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO E TURISMO / SEBRAE / SENAR /
9. Implantar unidades de processamento de pescado na Rua da Palha	SECRETARIA PESCA / SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE	CMDRS / CONTUR / BNB /
10. Estimular pescadores e agricultores familiares para a transição energética	SECRETARIA PESCA/ SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE / SECRETARIA AGRICULTURA / SECRETARIA DESENVOLVIMENTO	SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE

G.2. Administração Pública e do Mar

B. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DO MAR	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	PARCEIROS
11. Implementar forma de governança no território, promovendo 4 encontros e fóruns por ano.	PREFEITURA DE SANTA LUZIA / SECRETARIA DE GOVERNO	SEBRAE/SE/SENAR
12. Desenvolver software para governança das ações no território;	PREFEITURA DE SANTA LUZIA / SECRETARIA DE GOVERNO	SEBRAE/SE e DESENVOLVE/SE
13. Realizar PE para os próximos 8 anos para ser executado pela próxima gestão municipal.	SECRETARIA DE GOVERNO	SEBRAE/SE
14. Criar Legislação Municipal do Meio Ambiente;	CAT / SECRETARIA MEIO AMBIENTE / PROCURADORIA DO MUNICÍPIO	SECRETARIA MEIO AMBIENTE / UFS
15. Definir Estrutura para Fiscalização ambiental sobre o Território;	SECRETARIA MEIO AMBIENTE	CONSENSUL
16. Elaborar Plano Local de Ação Climática;	SECRETARIA MEIO AMBIENTE	SECRETARIA DE ESTADO DE RECURSOS HÍDRICOS(SEMARH) /SE
17. Elaborar projeto para sequestro de carbono;	SECRETARIA MEIO AMBIENTE / SECRETARIA DESENVOLVIMENTO E TURISMO / SEBRAE/SE	SEBRAE/SE
18. Elaborar Plano de Gestão Costeira;	SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE / SECRETARIA DE AGRICULTURA E PESCA	PEAC / UFS e COLONIA DOS PESCADORES /
19. Realizar zoneamento costeiro;	SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE / SECRETARIA DE AGRICULTURA E PESCA	PEAC / UFS e COLONIA DOS PESCADORES /
20. Definir Indicadores de preservação ambiental;	SECRETARIA GOVERNO / SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE	SEBRAE
21. Criar imposto sobre serviços destinado ao Fundo de Desenvolvimento;	SECRETARIA FINANÇAS / SECRETARIA DESENVOLVIMENTO / SECRETARIA CONTROLE INTERNO / PROCURADORIA	CAMARA MUNICIPAL
22. Criar Projeto de Compras Municipais;	PREFEITURA MUNICIPAL / PROCURADORIA / SECRETARIA DE AGRICULTURA / EDUCAÇÃO E SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO	SEBRAE/SE / EMPRESAS DO MUNICÍPIO / AGRICULTORES / PESCADORES / MARISQUEIRAS
23. Criar fóruns locais;	SECRETARIA GOVERNO / SECRETARIA ADMINISTRAÇÃO	SEBRAE/ COMUNIDADE
24. Criar Programa de alimentos;	SECRETARIA EDUCAÇÃO / SECRETARIA AGRICULTURA / SECRETARIA PESCA MUNICIPAL / SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	AGRICULTORES DO MUNICÍPIO
25. Melhorar o programa de compra de alimentos dos agricultores e repasse para escolas;	SECRETARIA EDUCAÇÃO / SECRETARIA AGRICULTURA / SECRETARIA PESCA MUNICIPAL	AGRICULTORES DO MUNICÍPIO
26. Criar Banco Local para fomento de atividades econômicas	SECRETARIA GOVERNO / SECRETARIA ADMINISTRAÇÃO / secretaria de finanças	SEBRAE/ COMUNIDADE / QUILOMBOLAS

G.3. Esporte, Turismo e Lazer

C. TURISMO, ESPORTE E LAZER	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	PARCEIROS
26. Realizar inventário Turístico do território;	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO E TURISMO	UFS e SEBRAE
27. Realizar projeto turístico com base comunitária nas comunidades;	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO E TURISMO/ SECRETARIA DE CULTURA. / SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E SECRETARIA DE ESPORTE E JUVENTUDE DE SANTA LUZIA;	SEBRAE/SE
28. Incluir as mulheres nas atividades esportivas das comunidades e sede;	SECRETARIA ESPORTE E JUVENTUDE / SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL / SECRETARIA EDUCAÇÃO / SECRETARIA DE SAÚDE	SEBRAE/SE
29. Incentivar a inclusão de outras modalidades esportivas nas comunidades;	SECRETARIA ESPORTE E JUVENTUDE / SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL / SECRETARIA EDUCAÇÃO / SECRETARIA DE SAÚDE	SEBRAE/SE
30. Criar Rota Gastronômica no território;	SECRETARIA PESCA/ SECRETARIA DESENVOLVIMENTO E TURISMO/ SECRETARIA DE CULTURA / SECRETARIA EDUCAÇÃO / SECRETARIA ASSISTENCIA SOCIAL	SEBRAE/SE / SENAC
31. Criar projeto para melhoria da gastronomia local;	SECRETARIA PESCA/ SEC DESENVOLVIMENTO E TURISMO / SECRETARIA CULTURA	SEBRAE/SE / BNB / SENAC
32. Incentivar a implementação de bares e restaurantes;	SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO E CULTURA /SECRETARIA DESENVOLVIMENTO E TURISMO	SEBRAE/SE / SENAC / SENAR / BNB
33. Incentivar a criação de novas empresas e ampliação das existentes;	PREFEITURA DE SANTA LUZIA/ SALA DO EMPREENDEDOR	SEBRAE/SE / SALA DO EMPREENDEDOR / BNB /
34. Criar Lei de incentivo fiscal ao comércio;	PREFEITURA DE SANTA LUZIA	SEBRAE/SE
35. Ofertar capacitação e consultoria para as empresas comerciais;	SALA DO EMPREENDEDOR	SEBRAE/SE /SENAR/ SENAC
36. Disponibilizar consultoria e treinamento dos produtos e serviços Da economia criativa;	SEBRAE/SE /SENAR/ SALA DO EMPREENDEDOR / BNB / SECRETARIA MUNICIPAIS	SEBRAE/SE /SENAR/ SALA DO EMPREENDEDOR / BNB / SECRETARIA MUNICIPAIS
37. Reviver as festas culturais que foram deixadas em segundo plano (12 de julho e Reisado)	SECRETARIA DE CULTURA/ SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO E TURISMO / SECRETARIA EDUCAÇÃO / SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL / SECRETARIA AGRICULTURA /	SEBRAE/ SENAR
38. Fomentar a projetos voltados para a cultura;	SECRETARIA CULTURA / SECRETARIA DESENVOLVIMENTO E TURISMO / SECRETARIA EDUCAÇÃO / SECRETARIA ASSISTENCIA SOCIAL MUNICIPAL	SEBRAE
39. Fomentar o apoio ao artesanato;	SECRETARIA CULTURA / SECRETARIA DESENVOLVIMENTO E TURISMO MUNICIPAL	ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS / SEBRAE/SE

G.4. Fomento à Economia da Praia

D. FOMENTO À ECONOMIA DA PRAIA	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	PARCEIROS
40. Regularizar os quiosques;	SECRETARIA FINANÇAS / PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	SEBRAE / SENAC
41. Formalizar os diversos tipos de produtores locais;	SALA DO EMPREENDEDOR / SECRETARIA DE FINANÇAS	SEBRAE/SE / SALA DO EMPREENDEDOR
42. Criar programa de microcrédito;	SECRETARIA TURISMO DE DESENVOLVIMENTO / SECRETARIA ASSISTENCIA SOCIAL	COMÉRCIO LOCAL / COMUNIDADE / OUTROS
43. Fomentar as cooperativas existentes e abertura de novas;	SECRETARIA TURISMO DE DESENVOLVIMENTO / SECRETARIA ASSISTENCIA SOCIAL	COMÉRCIO LOCAL / COMUNIDADE / OUTROS
44. Aumentar a divulgação sobre ações e resultados obtidos;	SALA DO EMPREENDEDOR / SECRETARIA DE FINANÇAS / SECRETARIA ASSISTENCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO / SECRETARIA DE GOVERNO	
45. Aumentar o número de publicações sobre a economia local;	SECRETARIA GOVERNO DO MUNICÍPIO	
46. Divulgar as ações em site, Instagram, etc.	SECRETARIA GOVERNO DO MUNICÍPIO	MEIOS DE COMUNICAÇÃO
47. Fomentar a criação de associações nas comunidades;	SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL	

G.5. Infraestrutura Sustentável

E. INFRAESTRUTURA SUSTENTÁVEL	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	PARCEIROS
48. Desenvolver ações no Crasto para desenvolvimento do povoado e da Rua da Palha;	GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE / SECRETARIA DE PESCA, DESENVOLVIMENTO E TURISMO/ INFRAESTRUTURA E SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA	GABINETE DO SENADOR ALESSANDRO VIEIRA
49. Executar o Projeto da Rua da Palha;	SECRETARIA PESCA/ SEC DESENVOLVIMENTO E TURISMO / SECRETARIA CULTURA / SEBRAE/SE / BNB / SENAC	SECRETARIA PESCA/ SEC DESENVOLVIMENTO E TURISMO / SECRETARIA CULTURA / SEBRAE/SE / BNB / SENAC
50. Realizar benfeitorias no Santo Cruzeiro;	GOVERNO MUNICIPAL DE SANTA LUZIA / SECRETARIA DE TURISMO E CULTURA	MINISTÉRIO DO TURISMO / SEBRAE
51. Desenvolver projeto da Orla do Crasto;	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO E TURISMO; SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO	SEBRAE/SE; / BNB/ SENAR
52. Organizar o espaço de reunião e lazer na comunidade da Rua da Palha;	SEBRAE/SE SECRETARIA DE CULTURA/ SECRETARIA ESPORTE/ SECRETARIA EDUCAÇÃO / SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA / SECRETARIA DESENVOLVIMENTO / SECRETARIA ASSISTENCIA SOCIAL	SEBRAE/SE / COMUNIDADE DA RUA DA PALHA
53. Incentivar a abertura de poços artesanais;	PREFEITURA MUNICIPAL	COHIDRO / IDRO-SOLO
54. Desenvolver sistema de drenagem;	SECRETARIA INFRAESTRUTURA / SECRETARIA MEIO AMBIENTE	
55. Ampliar a pavimentação das comunidades do território;	SECRETARIA INFRAESTRUTURA / SECRETARIA MEIO AMBIENTE	
56. Ampliar o atracadouro do castro;	INCLUIDO NO PROJETO ORLA	
57. Executar e acompanhar os projetos existentes e os que vierem a ser implementados;	SECRETARIA DE GOVERNO	
58. Ampliar a coleta seletiva em todas as comunidades;	SECRETARIA MEIO AMBIENTE / SECRETARIA INFRAESTRUTURA	COOPERATIVAS DE RECICLAGEM
59. Apoiar a criação de novas cooperativas de reciclagem;	SECRETARIA MEIO AMBIENTE / SECRETARIA INFRAESTRUTURA	COOPERATIVAS DE RECICLAGEM
60. Estruturar a logística para a coleta de recicláveis;	SECRETARIA MEIO AMBIENTE / SECRETARIA INFRAESTRUTURA	COOPERATIVAS DE RECICLAGEM
61. Elaborar projeto de biogás na agricultura familiar;	SECRETARIA INFRAESTRUTURA / SECRETARIA DE AGRICULTURA	ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS
62. Elaborar projeto de reuso das águas da chuva nos prédios públicos, escolas, etc;	SECRETARIA INFRAESTRUTURA / SECRETARIA EDUCAÇÃO / SECRETARIA DE SAÚDE / VIGILÂNCIA SANITÁRIA	VIGILÂNCIA SANITÁRIA

G.6. Transporte Marítimo e Fluvial

F. TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	PARCEIROS
63. Criar Rotas turísticas fluviais;	SEBRAE/SE / SECRETARIA DESENVOLVIMENTO E TURISMO / SECRETARIA CULTURA / SECRETARIA MEIO AMBIENTE	SEBRAE/SE / SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO/ COMTUR
64. Implementar atracadouro do Crasto;	INCLUIDO NO PROJETO ORLA	

G.7. Construção Sustentável

G. CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	PARCEIROS
65. Construir casas populares	SECRETARIA INFRAESTRUTURA / SECRETARIA DE. PESCA / SECRETARIA DE AGRICULTURA	ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS

G.8. Educação Sustentável

H. EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	PARCEIROS
66. Ciar projeto de educação ambiental	SECRETARIA MEIO AMBIENTE / SECRETARIA DESENVOLVIMENTO/ SECRETARIA EDUCAÇÃO	CBIH-PIAUI
67. Realizar treinamento em educação ambiental	SECRETARIA MEIO AMBIENTE / SECRETARIA DESENVOLVIMENTO/ SECRETARIA EDUCAÇÃO	CBIH-PIAUI / SEBRAE
68. Capacitar para o empreendedorismo;	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	SEBRAE/SE / SENAR/SE / PROSPERAR
69. Educar para desastres climáticos;	SECRETARIA MEIO AMBIENTE / SECRETARIA INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA	DEFESA CIVIL ESTADUAL
70. Capacitar em plantio em curva de níveis e áreas de encosta;	SECRETARIA MEIO AMBIENTE / SECRETARIA INFRAESTRUTURA	DEFESA CIVIL ESTADUAL
71. Divulgar Inventário sobre emissão atmosférica;	SECRETARIA DE GOVERNO DO MUNICÍPIO / SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE	

O Plano de Ações para o desenvolvimento sustentável foi criado pelos participantes a partir das oportunidades de negócio identificadas na Fase:1 do processo e devem ser implementadas pelas equipes de execução, em cada área de atenção estratégica.

A implementação das ações fará com que os objetivos e metas definidos sejam alcançados. Como o número de ações é grande (71) as equipes, sob a coordenação da Secretaria de Governo, devem priorizar quais serão implementadas prioritariamente, dependendo dos recursos disponíveis para sua execução.

Os participantes podem redefinir as metas para os 8 anos em que o Plano será executado.

7. Redefinição da Estrutura Organizacional da Prefeitura do território, objetivando voltar a gestão para a implementação, monitoramento e avaliação dos resultados.

O consultor, com base nas informações coletadas quando das visitas a Santa Luzia do Itanhhy, elaborou proposta de adequação da estrutura para inclusão do Plano, a ser avaliada pelo Procuradoria Geral do Município e validado pela equipe que participa do Processo de Desenvolvimento Local, com foco na economia azul.

SUGESTÕES SOBRE A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PREFEITURA DE SANTA LUZIA DO IRANHY

O Plano Estratégico para o desenvolvimento local com foco na economia azul necessita de uma estrutura que realize o Plano e acompanhe sua implementação, dando retorno para a sociedade dos resultados alcançados.

Quando da realização da Fase 2 do Processo de Desenvolvimento Local, ficou definido que a Secretaria de Governo do Município seria o órgão que responsável pela gestão, coordenando sua implementação.

Entretanto, qualquer modificação na estrutura, salvo melhor juízo, deveria acontecer sob a orientação da Procuradoria Geral do Município, gerando um Projeto de Lei a ser enviado a Câmara Municipal.

Chegou-se à conclusão que poderíamos ter 2 alternativas para a realização desse objetivo:

1º. Alterar a estrutura organizacional da Prefeitura, incluindo na Secretaria de Governo as atribuições descritas neste documento e outras que a Procuradoria julgar necessárias e seguir os tramite legais para sua aprovação;

2º. Criar estrutura *ad hoc* para que esse acompanhamento possa ser feito, sem a necessidade de projeto de Lei ou algo semelhante, o que poderia necessitar de tempo significativo para sua aprovação.

O envio dessa sugestão a Procuradoria seria necessário para obter o parecer final sobre a questão, em tempo razoável e sem o risco de embargos a sua implementação. Outras sugestões mais adequadas à legislação vigente poderiam e deveriam ser apreciadas pela Prefeitura.

Com relação as atribuições a serem adicionadas a Secretaria de Governo ou outro órgão mais adequado, destacam-se:

- A. Acompanhar o Plano Estratégico, seus objetivos, metas para os próximos 8 anos;
- B. Rever e aperfeiçoar os itens constantes do Plano de forma a atualizar seu conteúdo, se necessário;
- C. Rever e atualizar as estratégias constantes nas 8 áreas do Plano, de forma a melhor adequá-las, caso seja necessário, as mudanças verificadas em sua implementação;
- D. Realizar reuniões periódicas entre os participantes da execução, para que sejam definidas responsabilidades pelo fornecimento de informações para a coordenação, segundo orientação da Secretaria de Governo, uma vez que haverá eleição em outubro no município, podendo ocorrer alterações nas pessoas envolvidas, bem como pela redistribuição dessas responsabilidades para outras secretarias, segundo as necessidades;
- E. Nomear os responsáveis pela execução de cada ação, bem como o planejamento para a execução, a ser apresentado *a priori* para o Secretário de Governo e equipe, contendo a ação a ser executada, os responsáveis por cada etapa da execução, respectivos prazos de início e término de cada ação.
- F. Realizar reuniões periódicas entre os executores para que os mesmos possam alimentar a estrutura com informações sobre a execução, cumprimento de metas, prazos, dificuldades verificadas, etc. e respectivas correções necessárias;
- G. Solicitar a elaboração de software para o acompanhamento do Plano, conforme indicado, de forma a que todos os participantes possam acompanhar a realização das ações, objetivos e metas estabelecidas, em tempo real e facilitar a coordenação da execução pela Secretaria de Governo;
- H. Prestar contas sobre a execução do Plano aos outros órgãos da Prefeitura e pessoas da comunidade, permitindo a governança participativa;
- I. Realizar fóruns e debates periódicos com a comunidade, analisando os resultados atingidos e corrigindo aqueles que não estiverem dentro das expectativas, para que se desenvolva a governança do Território;
- J. Coordenar a elaboração de novo Plano Estratégico assim que for verificado cumprimento satisfatório das ações e atingimento de metas do

plano em implementação, permitindo a continuidade do processo pelas futuras gestões;

- K. Coordenar a articulação e formalizar a relação com futuros parceiros, necessária para a obtenção de recursos técnicos, financeiros e operacionais, segundo o que consta no Plano Estratégico, visando a realização das ações e atingimento dos objetivos e metas.
- L. Coordenar o processo de orçamentação de cada ação a ser realizada, objetivando dimensionar os recursos necessários a sua implementação;
- M. Outras atividades afins.

As áreas de atenção estratégicas, baseadas no Diagrama de Convergência adaptado a realidade do Território e apresentada a seguir, conforme definido no Plano Estratégico 2025 - 2032, ficaram assim definidas:



ÁREA 1: SERES VIVOS

ÁREA 2: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DO MAR

ÁREA 3: TURISMO, ESPORTE E LAZER

ÁREA 4: FOMENTO A ECONOMIA DA PRAIA

ÁREA 5: TRANSPORTE MARITMO, FLUVIAL E PORTOS**ÁREA 6: INFRAESTRUTURA SUSTENTÁVEL****ÁREA 7: CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL****ÁREA 8: EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL**

A definição das estratégias, objetivos, metas e ações de cada área estão relacionadas no documento relativo à FASE 3, do Plano Estratégico 2025 - 2032 para Santa Luzia do Itanhy, entregue pela UAN – Unidade de Ambiente de Negócios, do SEBRAE/SE.

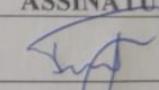
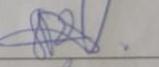
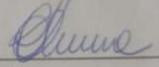
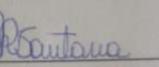
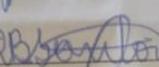
Os prazos para início e término, estabelecida para cada ação, serão definidos entre a Secretaria de Governo e as coordenações de cada ação definida, porque o plano será implementado pela próxima gestão do território, a partir de 2025.

ANEXOS

Lista de Frequência do encontro de SANTA LUZIA DO ITANHY

LISTA DE PRESENÇA

Reunião da fase do processo de desenvolvimento local de Santa Luzia do Itanhi.
Santa Luzia do Itanhi, 19 de agosto de 2024.

NOME	CPF	ASSINATURA
LUIS FERNANDO VIEIRA	039.577.045-96	
Sabrina Roche Sales	003.374.605-70	
Caio de Alcina Santos	061.390.205-06	
Adriana R. Santana	050.252.775-74	
Janayra Gleide R. dos Santos	043.226.645-39	
Valmira Beto dos Santos	402.888.115-34	
RODEBERTO GRIMARDI	138.502.706-10	